



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETÁRIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL – CFA/DPCFA/NVPAT
CONSELHO GESTOR ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS



ATA 253ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO GESTOR **APA CAPIVARI-MONOS**

Data: 01 de abril de 2026 Quarta-feira

Horário: das 10:00h às 13:00h Presencial.

Local: CAE Sul – Casa de Agricultura Ecológica

Endereço: Estr. Ecoturística de Parelheiros, 5252 - Jardim dos Alamos, São Paulo - SP, 04883-025

CRENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

O registro fotográfico dessa reunião encontra-se anexado a este documento, no Anexo I, assim como orienta a Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020 e de acordo com o Regimento Interno do Conselho Gestor APA-CM – Gestão 2025-2027.

A ATA anterior, da reunião ordinária da APA Capivari-Monos, foi aprovada através do envio de e-mail para os conselheiros.

Pautas:

- I. Abertura da reunião
- II. Estradas Rurais
- III. Rota Turística: Geoparque Cratera de Colônia
- IV. Projeto Cratera de Colônia nas Escolas
- V. Monitoramento e Defesa do Patrimônio Ambiental
- VI. Oficina de Bioconstrução
- VII. Semeando Negócios
- VIII. Ações da APA



Abertura da reunião

Gestor Roberto Carlos inicia a abertura da reunião com um agradecimento aos participantes e agradecimento pela presença dos conselheiros e dá início a reunião.

Estradas Rurais

Roberto Carlos abre a discussão falando sobre o período de chuva que ocorreu na reunião e suas consequências nas estradas e vias do território, reforça que as chuvas continuaram e vão continuar no futuro, pois a região é uma grande produtora de água para a cidade de São Paulo.

Roberto Carlos apresenta SEIs feitos pela a demanda de manutenção das vias e projetos de pavimentação ecológica em vias e estradas estruturantes, que foram enviados aos órgãos responsáveis para análise. É apresentado um recorte das manutenções das estradas feitas pela Subprefeitura de Parelheiros, onde apresentam fotos antes, com a via com buracos e danos, e depois, após a manutenção.

Subprefeito Marco Furchi fala para trazer a discussão de mais projetos para as reuniões da APA e enviar as demandas de zeladoria e manutenção pelo Portal 156 para que as reuniões sejam mais centradas em projetos, como a Reconstrução da Estação Ferroviária Evangelista de Souza, Mirante da Ponte Alta, etc. Roberto Carlos concorda e dá exemplos de projetos de sucesso como o Semeando Negócios que parte de articulação da APA.

Subprefeito Marco fala também das ações tomadas para combater crimes ambientais e preservação da natureza, incluindo ações da GCM Ambiental, OIDA (Operação Integrada em Defesa das Águas) e parcerias com o governo do estado. Fala sobre que em dez anos a cobertura de área verde subiu com as ações de proteção, de 92% para 94%. Também fala sobre os projetos atuais que existem e estão sendo feitos, como a despoluição do Rio Caulim.

Subprefeito Marco informa que é difícil atender toda a demanda do território devido à limitação de recursos disponíveis para a Subprefeitura, fala também que alguns planos de pavimentação aprovado no passado não vieram a se desenvolver por mudança de liderança.

Conselheiro Luiz (Português) pergunta ao Subprefeito aonde é possível conseguir mais recursos para investimentos. Marco informa que o dinheiro pode vir de emendas parlamentares e ser enviado para a Subprefeitura para fazer as obras, como a pavimentação e revitalização. Roberto Carlos informa que a APA está disposta a dar suporte para a busca de recursos e que isso precisa ser feito em conjunto.

Subprefeito Marco apresenta um projeto de Revitalização da Estação Ferroviária Evangelista de Souza, informa também que o projeto foi apresentado na reunião intersetorial com o procurador da República Steven, que dá apoio à ideia. O projeto tem como objetivo a revitalização do local para transformar o local que hoje é somente utilizado por turistas clandestinos em uma operação estruturada e legal, com segurança e geradora de renda para a população. o local do projeto prevê a reconstrução da estação e seus arredores, revitalização do mirante, criação de trilhas e ciclovias com espaços de lazer e transformar a nascente do Barragem em um local ecoturístico.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETÁRIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL – CFA/DPCFA/NVPAT
CONSELHO GESTOR ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS



O subprefeito Marco afirma que essas ações são para a transformação de Parelheiros em um destino turístico, e além delas existe o projeto do Observatório que será feito no Parque Natural Nascentes do Ribeirão Colônia para promover o turismo astronômico e transformar Parelheiros em um polo de astronomia.

Português pergunta se empresas, como a Rumo Logística e SABESP, que fazem usufruto do local podem contribuir com investimentos para esses projetos. Marco responde que existem contrapartidas (compensações) que a Rumo deve investir pela concessão da malha viária, informa que está em discussão com a Rumo, mas pede auxílio da sociedade civil para essa discussão. Roberto Carlos informa que também está em busca de recursos com instituições internacionais para auxílio e investimento dos projetos.

Rota Turística: Geoparque Cratera de Colônia

Conselheiro Bruno Frões apresenta as discussões que foram feitas na Câmara Técnica de Turismo para a organização e formatação da Rota Turística: Geoparque Cratera de Colônia. Foi iniciada com uma reunião com a ACHAVE, para levantamento de dados e informações do trajeto, locais de parada, empreendimentos locais e moradores da região. Previsão de lançamento em junho de 2026, juntamente do seminário Cratera de Colônia.

Participante pergunta sobre uma possível extensão da Rota para dentro do PESM – Parque Estadual Serra do Mar, Bruno informa que a trilha existe, mas está fechada por atravessar uma propriedade particular. As negociações com o proprietário para a liberação do acesso estão em curso e, uma vez autorizada, a viabilidade da extensão será analisada.

Projeto Cratera de Colônia nas Escolas

Roberto Carlos informa sobre o projeto que está ocorrendo nas escolas, onde o filme-documentário “Cratera de Colônia: O Legado de um Impacto Cósmico” está sendo exibido nas escolas para apresentar o fenômeno geofísico da região e conscientizar a população sobre a Cratera. No momento está sendo exibido nas escolas estaduais, feita através da parceria com a URE Sul 3 e está no processo de discussão com a diretoria de ensino municipal para a exibição nas escolas municipais. Roberto fala que a exibição não será limitada às escolas e será expandido para igrejas, empreendimentos particulares, outras instituições de ensino e outras mais.

Roberto informa que o objetivo é cumprir um dos itens necessários para a inclusão da Cratera de Colônia na Rede Mundial de Geoparques da UNESCO, isso é a conscientização da população local sobre o fenômeno e integração dela em projetos e estudos do local. A meta é atingir 120.000 pessoas até o seminário da Cratera de Colônia.



Monitoramento e Defesa do Patrimônio Ambiental

Inspetor Hugo da GCM Ambiental apresenta as ações realizadas da Operação Cachoeira, que continua sendo realizada até o final do período das chuvas. Informa que é muito importante a reabertura da Base da GCM Evangelista de Souza para um melhor monitoramento e fiscalização da região impedindo turistas clandestinos e outros crimes ambientais.

Hugo fala sobre a última operação, feita na cachoeira das onças onde não foram encontrados nenhum turista ou evidências de turismo ilegal no local. Fala que já foram feitos 20 acompanhamentos nos atrativos da região, e reporta um declínio de ocorrências que prova a eficácia das operações.

Roberto Carlos fala da importância da vigilância contínua nos locais, pois o ambiente natural demora a na sua recuperação e por isso informa da discussão com a SMDet para eles darem apoio à reabertura da Base da GCM Evangelista de Souza. Fala que isso também é importante para a proteção do próprio turista clandestino, que por estar indo por locais não autorizados, desacompanhado e desamparado de apoio, pode sofrer ataques de animais silvestres, acidentes de queda, na linha ferroviária e em quedas d'água.

Roberto apresenta o mapa onde será colocada as placas para informar as proibições e tentar coibir o turismo irregular e crimes ambientais. Serão 30 placas colocadas em locais escolhidos por serem vetores de acesso aos atrativos turísticos ou locais com grande quantidade de tráfego de pessoas. Roberto pede ao conselheiro Sílvio da Subprefeito ajuda para a instalação das placas nos locais.

Participante pergunta sobre a situação da Cachoeira São Manoel, onde está sendo deixado lixo por turistas. Roberto informa que estão em discussões com o dono da cachoeira para fazer algo seja a venda ou parceria para a fiscalização efetiva do local.

Roberto apresenta o projeto Programa Vizinhança Solidária, do governo do estado, da Polícia Militar. Roberto informa que está fazendo reuniões para pode implementar o programa na zona rural e garantir a segurança da população. O programa deixa uma pessoa em contato com um policial dedicado à região para contato direto e resposta mais rápida em casos de emergências, rondas periódicas nos locais e reuniões e discussões com a polícia de como manter a comunidade segura e quais ações podem ser tomadas. Roberto também fala que o programa também pode ser integrado ao programa Smart Sampa para uma melhoria da vigilância dos locais.

Participante pergunta como que é feito no caso de pessoas que moram em locais muito isolados que não tem acesso à internet ou telefone e celular. Outro participante informa que as pessoas podem se organizar e ir até alguém que tem essas condições, como comerciantes e donos de bares. Também é falado para registro de Boletim de Ocorrência e ligações para 190 mesmo que não seja atendido para que seja registrado a demanda da população.



Oficina de Bioconstrução

Lucas do PAVS (Programa Ambientes Verdes e Saudáveis) apresenta o projeto e seu trabalho nas unidades de saúde, onde tem o objetivo de ampliar, construir ou criar uma agenda socioambiental. A oficina tem objetivo de retomar as tecnologias de natureza para alternativas de tratamento de água, resíduos sólidos, construções, etc. Inicia no dia 06 de abril e vai até o dia 10 de abril.

Semeando Negócios

Roberto apresenta o novo edital do programa Semeando Negócios, programa emergido das ações da APA, onde a prefeitura oferece R\$30.000,00 para projetos que você tem na sua propriedade para melhorias do seu empreendimento. As inscrições vão até dia 06 e abril.

Português pergunta se é possível disponibilização de engenheiros ou auxílio na elaboração de projetos que é uma demanda para a inscrição no programa, ele informa que algumas pessoas querem participar, mas por não saberem como fazer um projeto e não ter condições de contratar um profissional para isso acabam ficando de fora do programa. Roberto Carlos sugere entrar em contato com a ADESAMPA que tem técnicos que podem auxiliar neste caso e com o SEBRAE que pode ajudar neste caso também.

Ações da APA

Roberto apresenta as ações realizadas pela gestão da APA no mês de março, onde foram atingidas 372 pessoas pessoalmente.

Anexo I – Foto







PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL – CFA/DPCFA/NVPAT
CONSELHO GESTOR ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETÁRIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
COORDENAÇÃO DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL – CFA/DPCFA/NVPAT
CONSELHO GESTOR ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) CAPIVARI-MONOS

